



Revista de Administração e Contabilidade

Volume 13, número 1

Feira de Santana, janeiro/abril 2021, p.20 – 30

ISSN: 2177-8426

A auditoria interna como ferramenta para a tomada de decisões nas organizações

Emilly Lacerda Leite
Jéssica Gomes Melo
Ademilson Reis da Silva

RESUMO

A Auditoria interna é uma ferramenta importante para que gestores tenham um controle maior da organização, precavendo-se de possíveis irregularidades que venham incorrer nas empresas. Este artigo tem o objetivo evidenciar os tipos de ferramentas das quais a auditoria interna utiliza para auxílio de administradores na tomada de decisão nas organizações. Devido à competitividade no mercado, é de suma importância que se busque aprimorar os processos e procedimentos com intuito de garantir o controle interno da empresa. Desse modo, a auditoria interna exerce um papel importante, dando apoio à gestão nas tomadas de decisões. Possuir uma equipe de auditoria interna é um diferencial competitivo para a empresa como uma importante ferramenta no auxílio na gestão dos negócios. No decorrer deste artigo, serão tratados conceitos relacionados a auditoria interna e destacados os pontos importantes para maximizar os eficiência nas entidades, como forma de se precaver de fraudes e erros, de forma a resultar uma gestão mais eficaz, objetivando alcançar os resultados projetados.

Palavras-chave: auditor, auditoria interna, tomada de decisão, organizações.

ABSTRACT

Internal audit is an important tool for managers to have greater control over the organization, avoiding possible irregularities that may occur in companies. This article aims to highlight the types of tools that the internal audit uses to assist administrators in decision making in organizations. Due to the competitiveness in the market, it is extremely important to seek to improve the processes and procedures in order to guarantee the company's internal control. In this way, internal audit plays an important role, supporting management in decision-making. Having an internal audit team is a competitive advantage for the company as an important tool in helping business management. Throughout this article, concepts related to internal audit will be treated and important points to maximize efficiency in the entities will be highlighted, as a way to prevent fraud and errors, in order to result in more effective management, aiming to achieve the projected results.

Key words: controller, internal audit, decision making, organizations.

INTRODUÇÃO

A Auditoria Contábil nasceu da necessidade de constatar a veracidade de registros, com o intuito de dar segurança ao usuário da informação contábil através de exames de documentos, bem como dos livros contábeis, observando se as informações constantes nestas Demonstrações são verídicas e condizem com a situação patrimonial em um dado momento da organização. Ela também aponta *déficit* no controle interno e financeiro da entidade e faz orientações para aumentar a eficácia desses controles.

Dentro desse âmbito, pode ser subdividida em auditoria interna e externa: a Auditoria interna - temática abordada no presente artigo- através de procedimentos e técnicas específicas, busca auxiliar os administradores no processo gerencial das empresas. O auditor interno deve ter livre acesso às normas e registros da empresa, para que dessa forma possa desempenhar com mais eficiência seu trabalho na identificação de possíveis falhas nos processos.

Devido ao avanço tecnológico e a competitividade do mercado, é de suma importância que as entidades procurem aprimorar suas ferramentas para auxiliar nas tomadas de decisões. Diante disso, a Auditoria Interna tem um papel muito importante dentro das organizações para apoiar a gestão nas decisões, minimizando os erros e auxiliando para alcançar seus objetivos.

O objetivo geral deste trabalho é evidenciar a utilização do papel da auditoria interna nas empresas em suas tomadas de decisões, e tem como objetivos específicos a identificação dos conceitos sobre auditoria através de pesquisas bibliográficas em livros, sites, bem como artigos científicos, que possibilite demonstrar sua importância, ressaltar sobre a responsabilidade do auditor interno dentro das organizações e enfatizar sua relevância para a tomada de decisão.

Nos dias atuais, a competitividade do mercado vem cada vez mais acirrada, obrigando as organizações de modo geral aprimorar suas formas de administração. A escolha dessa temática visa evidenciar como a auditoria interna auxilia na gestão dos negócios, através do aperfeiçoamento das técnicas de análise das Demonstrações Contábeis e, por fim, corrobora com a tomada de decisões, mostrando o melhor caminho a ser seguido e os gargalos a serem corrigidos.

1. AUDITORIA INDEPENDENTE: DISPOSIÇÕES GERAIS

A contabilidade é uma ciência antiga, que surgiu com a necessidade dos homens daquela época rudimentar, registrar seus patrimônios. Com o passar do tempo ela foi sendo moldada e aperfeiçoada, para atender melhor às demandas das empresas, sendo ela pequeno, médio ou grande porte.

Conforme Attie (1992), a contabilidade é a ciência que estuda, informa, retrata e demonstra aos seus usuários a situação patrimonial da empresa. É uma ciência, na qual resulta vários desdobramentos, ou seja, as demais áreas ligadas diretamente à contabilidade, na qual pode-se citar uma delas, que é denominada de auditoria, que tem como base uma ferramenta de controle da própria contabilidade e de seus processos.

A auditoria surgiu pela necessidade de constatar se os dados descritos nos registros contábeis das entidades são fidedignos. É uma análise criteriosa e independente de atividades já realizadas dentro de determinada organização, com o objetivo de

verificar se as informações contábeis estão de acordo com os relatórios gerenciais, que serviram de subsídios para realização de tais registros. Não obstante o conceito já descrito, a auditoria se divide em 2 áreas, a auditoria interna e a auditoria externa, que conceitua a seguir.

1.1 A AUDITORIA EXTERNA

A auditoria externa surgiu pela necessidade do investidor constatar a autenticidade dos valores constantes nas demonstrações contábeis que a empresa apresenta aos seus usuários. Porém, as informações dos registros devem ser examinadas por um profissional sem vínculo empregatício com a organização, assim, garantindo neutralidade na análise, ou seja, nenhuma influência pessoal no parecer.

Realça-se a necessidade do auditor externo, ser um profissional sem qualquer tipo de vínculo empregatício com a empresa, uma vez que sua função é realizar um trabalho sem qualquer análise pessoal, sendo restritamente profissional e imparcial da situação atual em que a organização se encontra.

Após aplicar vários testes e análises de acordo com sua importância, o auditor emite um parecer sobre a situação patrimonial e financeira da empresa objeto de análise.

O parecer dos auditores independentes é o documento pelo qual o resultado da auditoria externa é apresentado. Reis diz que “são classificados em parecer sem ressalva, demonstra que todas as informações estão de acordo com os conformes; parecer com ressalva significa que a maioria está correta, porém, pequenos erros precisam ser corrigidos; parecer adverso, atesta que as demonstrações não atendem as conformidades das normas contábeis, e o parecer com abstenção de opinião, evidencia que a auditoria externa não foi suficiente para atestar a fidedignidade das demonstrações contábeis da empresa, desta forma, não será possível emitir qualquer opinião”.

A execução de uma auditoria não se isola somente ao controle da contabilidade, mas se estende aos diversos segmentos da empresa, onde surgem cuidados especiais e análises de resultados ou ainda fatores que venham trazer confiabilidade ou benefícios à empresa (PADOVEZE, 2010).

1.1.1 AUDITORIA INTERNA: CONCEITUAÇÃO E OBJETIVOS

Com o crescimento das atividades e dos processos, sentiu-se a necessidade de dar maior destaque às normas ou aos procedimentos internos, ou seja, na medida em que as organizações vão crescendo, o administrador ou proprietário da empresa, não conseguem inspecionar pessoalmente todas as etapas dos diversos processos de seu negócio.

A auditoria interna é exercida nas pessoas jurídicas de direito público, interno ou externo, e de direito privado. Deve ser contínua, atuando a fim de garantir e preservar sua integridade, pois, através de exames sucessivos e periódicos é possível emitir um parecer confiável, completo e seguro. Tem livre acesso a todas as áreas e departamentos, tem planejamentos estratégicos, assim, fornecem dados e informações colaborando com os processos da gestão organizacional.

Para Jund (2004), a Auditoria Interna se classifica como uma atividade de avaliação independente e de assessoramento da administração, voltada para o exame e avaliação da adequação, eficiência e eficácia, dos sistemas de controles, bem como da

qualidade de desempenho das áreas, em relação as atribuições e aos planos, as metas, objetivos e políticas estabelecidas pela mesma.

Desta forma, a Auditoria Interna é considerada como uma ferramenta independente que possui diversas funções, sem elas, examinar, avaliar e auxiliar as atividades administrativas, orientar através de informações, auxiliar na tomada de decisões de acordo com as normas e políticas implantadas na empresa.

Attie diz ser “necessário a confiança mútua dos auditores e gestores, pois tratarão de assuntos juntos às áreas, e é vital para o sucesso de um bom relacionamento entre auditor/auditado, de forma que permita que as portas dessas áreas continuem abertas para trabalhos futuros”.

Um auditor interno deve verificar a eficiência dos controles internos, assegurar através dos testes de amostragens a confiabilidade dos registros contábeis, opinar sobre a adequação das demonstrações contábeis, constatar possíveis desvios de bens patrimoniais, possibilitar a apuração de omissões no registro das receitas e despesas. Além disso, contribui para a obtenção de informações sobre a real situação econômica, patrimonial e financeira da empresa, aponta as falhas na organização administrativa da empresa e nos controles internos.

A estrutura organizacional pode ser representada como pode observar no quadro abaixo:

QUADRO 01 – Estrutura Organizacional



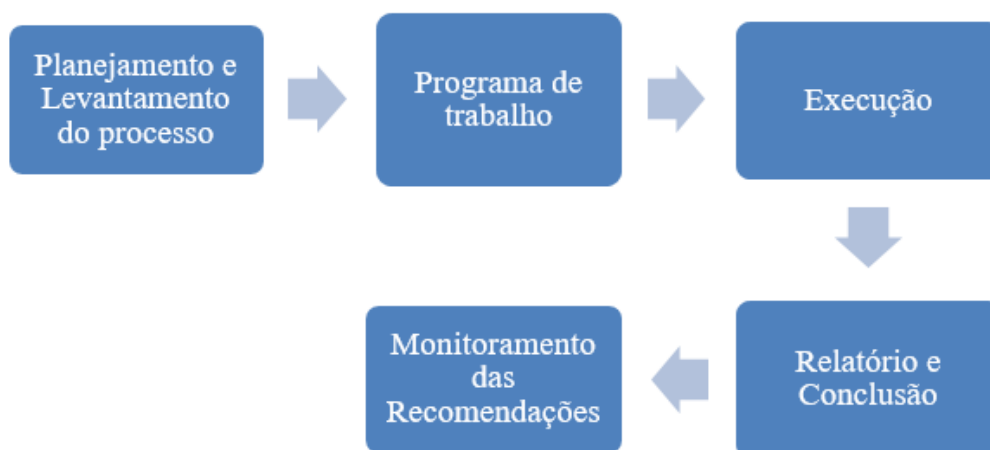
O auditor interno auxilia na administração da organização para prevenção de fraudes e erros, tendo como compromisso ético prestar informações, sempre por escrito, sobre quaisquer indícios ou confirmações de irregularidades detectadas no decorrer de seu trabalho.

1.1.2 PROCESSO DE AUDITORIA

O processo de auditoria envolve etapas direcionadas a pesquisar a regularidade e eficiência da administração, bem como contribuir nos aprimoramento dos processos e controles internos da entidade. Para alcançar essa finalidade o auditor deve idealizar o seu trabalho elaborando um cronograma de trabalho. Essencialmente, a auditoria interna possui cinco etapas, conforme figura abaixo:

Fonte: Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 02, Vol. 05.

A etapa de planejamento e mapeamento do processo é a parte fundamental para



que o trabalho do auditor seja eficaz. Nesta fase, deve documentar o procedimento a ser executado, sem esquecer do estudo dos riscos. Os objetivos básicos do planejamento envolvem, identificar o problema da organização, garantir a estabilidade dos levantamentos, exames, avaliações e dividir as tarefas, afim de evitar sobrecarga de trabalho na equipe.

O programa de trabalho é essencial no planejamento, define os métodos mais eficazes para que a auditoria consiga alcançar seus objetivos. É basicamente uma definição de objetivos, exposição de metas e descrição de procedimentos detalhados, orienta a equipe de auditoria e estabelece os procedimentos para o reconhecimento, estudo, parecer e lançamento da informação durante a realização da tarefa.

A fase da execução é a parte da aplicação do programa de auditoria. Segundo MORAIS, esse programa possui as seguintes etapas: reunião de abertura dos trabalhos, que esclarece os objetivos a serem executados neste trabalho; estudo e avaliação dos controles internos, etapa que realiza o levantamento dos dados da organização; aplicação dos programas de auditoria e executa os registros de todo o trabalho.

O relatório e conclusão é o documento pelo qual se expõe os erros, fraudes ou deficiências que foram identificadas durante a revisão dos procedimentos.

O monitoramento das recomendações é o passo final do processo da auditoria, etapa que realiza o acompanhamento dos processos em relação às orientações que foram repassadas, que objetiva assegurar que todos os processos estão e serão efetuados com sucesso, para obter a prevenção das irregularidades.

1.1.3 NORMAS DA EXECUÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

Como qualquer outro procedimento dentro da contabilidade, a auditoria interna é constituída por diferentes tipos de normas e procedimentos técnicos para proceder sua execução.

1.1.3.1 Planejamento

O planejamento de trabalho da auditoria interna consiste em observações antecedentes referente as áreas a serem auditadas, produtos e processos, definindo a amplitude do trabalho a ser realizado, de acordo com as normas estabelecidas pela administração da entidade.

Devem ser considerados fatores relevantes para a execução dos trabalhos, como:

- a. Conhecimento das atividades operacionais e sistemas de controle interno da entidade;
- b. Ciência da política interna e mecanismo de gestão de risco da entidade;
- c. A existência de entidades associadas, filiais e partes relacionadas no contexto da auditoria interna;
- d. Consciência de resultados e medidas tomadas em relação a processos anteriores, que se assemelham;
- e. Trabalho executado por especialistas;
- f. Os riscos, seja pela complexidade da realização do trabalho ou pelo volume das operações;
- g. As orientações e expectativas apresentada pela administração aos auditores; e
- h. O conhecimento da missão e objetivos da entidade.

Todo planejamento deve ser documentado e as ferramentas de trabalho formalmente preparadas, detalhando o que for necessário à compreensão dos procedimentos que serão executados. Os programas devem ser estruturados de forma que possa servir como guia e meio de controle de aplicabilidade do trabalho, devendo ser revisados e atualizado sempre que as circunstâncias o exigirem.

1.1.3.2 Riscos da Auditoria Interna

A análise dos riscos da auditoria interna deve ser realizada na fase de planejamento dos procedimentos. Estão relacionados à possibilidade de não atingir de forma satisfatória, os objetivos dos trabalhos. Dessa forma devem ser levados em consideração os seguintes aspectos: A dimensão da responsabilidade do auditor no uso dos trabalhos, bem como a verificação de eventuais limitações relacionadas ao alcance dos procedimentos da auditoria a serem aplicados, tendo em vista a complexidade e volume das operações.

1.1.3.3 Amostragem

Na realização dos trabalhos de auditoria, podem ser empregadas técnicas de amostragem. Ao utilizar o método de amostragem, deve ser planejada e selecionada uma amostra que consiga evidenciar de forma confiável o resultado da análise.

1.1.3.4 PED – Procedimento Eletrônico de Dados

A utilização de recursos tecnológicos e processamentos eletrônicos requer que na equipe de auditoria interna haja profissionais com conhecimento suficiente sobre para que possa supervisionar e orientar os especialistas acerca do programa de dados.

Os auditores devem verificar as funcionalidades do sistema de modo a garantir a segurança do processamento das informações.

1.1.3.5 NORMAS DE PARECER DA AUDITORIA INTERNA

O parecer é o documento que a auditoria interna apresenta o resultado do seu trabalho, que deve ser imparcial e objetivo, destacando de forma clara, as conclusões e recomendações a serem tomadas pela administração da organização.

Este parecer deve abordar, no mínimo, os seguintes aspectos: o objetivo e extensão dos trabalhos; metodologia utilizada; os principais procedimentos aplicados; possíveis limitações ao alcance de procedimentos da auditoria; descrição dos fatos encontrados e evidências encontradas; riscos relacionados aos fatos constatados, conclusões e recomendações.

1.1.4 MODALIDADES DA AUDITORIA INTERNA

De acordo com Gass (2008), existem diversas modalidades de auditoria interna incorporadas no processo de desenvolvimento das atividades, sendo elas:

- Contábil/Financeira – enfatiza principalmente as demonstrações financeiras, analisando os demonstrativos, seus procedimentos e registros, seguindo as normas internas da empresa, como também os Princípios Fundamentais da Contabilidade e a legislação.
- Operacional – verifica se a empresa sujeitada ao exame e avaliação, opera de forma eficiente. Neste processo, o auditor deverá julgar as operações de acordo com seus objetivos definidos no plano operacional.
- Sistemas – Envolve o exame e avaliação dos processos de desenvolvimento e operações dos Sistemas, passando os dados aos gestores referente a eficiência, segurança, custos, documentações, etc.
- Qualidade – Analisa o entendimento do cliente e seu ponto de vista sobre a contribuição de resultados na organização. Onde o objetivo da empresa é incorporar a seus produtos um alto padrão de qualidade, devendo assim, observar se o cliente está preparado para fazer investimentos adicionais, que irão ocorrer para que possa obter maior qualidade.
- Gestão – Emprega-se de procedimentos utilizados nas outras modalidades, voltada para a avaliação dos resultados alcançados pela empresa, comparando as estratégias e o plano de ação, averiguando possíveis riscos e oportunidades para a obtenção de resultados futuros.

1.2 DIFERENÇAS ENTRE AUDITORIA INTERNA E EXTERNA

As duas formas de auditoria exercem as mesmas atividades utilizando-se dos mesmos métodos, onde o controle interno é o ponto de partida para a realização de seus

afazeres. Entretanto, os trabalhos executados pelos Auditores Internos e Externos possuem diferenças básicas, como no quadro abaixo:

Auditoria Interna	Auditoria Externa
Executada por um funcionário da empresa.	Não possui vínculo com a empresa, é realizada através da contratação de um profissional terceirizado.
Seu objetivo é atender as necessidades da administração da empresa, verificar se as normas da empresa estão sendo seguidas, observar a necessidade de aprimorar as normas internas e/ou criar novas e consequentemente promover melhorias nos controles operacionais.	Seu objetivo é atender as necessidades referente a veracidade das informações financeiras, verificando se as demonstrações contábeis estão em conformidade com os princípios contábeis.
Faz uso do relatório de auditoria.	Se utiliza o parecer de auditoria.
O maior interessado é a empresa.	Seus maiores interessados são o público externo e a empresa em si.
Seu foco está nos exames de processo.	O foco são as demonstrações contábeis.
Executa auditoria contábil e operacional.	Executa apenas a auditoria contábil.
Possuir um maior volume de testes, pois possui um tempo maior para executar os serviços de auditoria na empresa, e ser contínuo.	Menor volume de testes, por ser um profissional terceirizado e realiza análise periódica de acordo com o contrato.

Fonte: Criado pelo autor.

Apesar de operarem em diferentes níveis de extensão, a Auditoria Interna e Externa possuem interesses em comum, por este motivo, se tem uma conexão na atividade de ambas, especialmente no campo contábil, os exames são realizados através dos mesmos métodos.

1.3 ÓRGÃOS RELACIONADOS COM OS AUDITORES

Os principais órgãos relacionados com os auditores, segundo Almeida (2009), são:

- Comissão de Valores Mobiliários (CVM): é um órgão fiscalizador, que fiscaliza, normatiza, disciplina e desenvolve o mercado de capitais no Brasil, que impõe regras para os auditores independentes e normas de contabilidade a serem cumpridas;
- Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON): onde sua função envolve discutir, desenvolver e aprimorar as questões éticas e técnicas da profissão de auditor e de contador e, atua como representante dessas categorias diante de organismos públicos e privados e da sociedade em geral;
- CFC e Conselhos Regionais de Contabilidade (CRC): conselhos que representam entidades da classe dos contadores, onde registra e fiscaliza o exercício da profissão de contabilista, buscando determinar instruções dentro da profissão, verificando os valores ético-profissionais dos profissionais da contabilidade E;
- Instituto dos Auditores Internos do Brasil (AUDIBRA): é uma entidade sem fins lucrativos, onde busca promover o desenvolvimento da auditoria interna por meio de intercâmbio de ideias, reuniões, conferências publicações etc.

1.4 A AUDITORIA E SEU PROCESSO DECISÓRIO

Com o apoio da auditoria interna, a gestão sustenta o seu parecer com informações confiáveis coletadas e analisadas frequentemente, para que a sua tomada de decisão seja a mais apropriada possível.

De acordo com Prado (2010, p. 34):

A auditoria interna torna-se um componente ativo da “engrenagem” da gestão interna, fazendo com que as suas observações, sejam úteis e essenciais na procura de uma adequada gestão de recursos. A sua opinião e visão crítica dos processos, será alicerçada em evidências que propiciem aos gestores a correta valoração das técnicas utilizadas na gestão do negócio, onde a aceitação de mudanças de rumos por parte da gestão depende da forma como comunica essa opinião (PRADO, 2010, p.34).

A auditoria interna é imprescindível, de modo que verifica os riscos, esquivando-se de erros e fraudes, auxiliando os gestores da organização à tomarem qualquer tipo de decisão, na qual possa beneficiar o desempenho organizacional.

Conforme Barbosa (2016, p. 52):

No processo de tomada de decisão, a maior dificuldade é a incerteza em relação ao futuro, mas esta pode ser reduzida com um bom modelo de decisão na sua concessão e implementação alimentadas com informações fidedignas, adequadas e oportunas, a fim de oferecer um resultado favorável e aceitável acerca de uma decisão (BARBOSA, 2016, p. 52).

Para que o auditor efetue suas análises de forma justa e concreta, é necessário possuir o máximo de autonomia e liberdade dentro da organização, para inspecionar e avaliar as normas, os planos, procedimentos e documentos.

1.5 A CONTRIBUIÇÃO DA AUDITORIA PARA A MELHORIA DA ORGANIZAÇÃO

Suas principais contribuições estão relacionadas em investigar a integridade e eficácia dos controles internos, os dados contábeis, financeiros, bem como a fidedignidade das transações, as quais, possibilita a aplicação de melhorias constantes.

A auditoria interna é de alta relevância para as entidades, demonstra através de seu trabalho um papel de grande destaque, colaborando com informações relacionadas à todas atividades executadas dentro da entidade, desta forma contribui diretamente na administração da mesma. (PERONI, 2019).

Segundo Attie:

A importância que a auditoria interna tem em suas atividades de trabalho serve para a administração como meio de identificação de que todos os procedimentos internos e políticas definidas pela companhia, os sistemas contábeis e de controles internos estão sendo efetivamente seguidos, e todas as transações realizadas

estão refletidas contabilmente em concordância com os critérios previamente definidos (ATTIÊ, 1992, p. 26).

Desta forma, a auditoria apresenta a realidade patrimonial, registrando os pontos fracos e suas causas, coopera com os gestores nas tomadas de decisões, demonstra ações favoráveis e desfavoráveis, com o objetivo de ter mais êxito e segurança no âmbito dos negócios. Desenvolve a liderança da administração, demonstra os desempenhos conquistados, colabora no desenvolvimento de estratégias e planejamento envolvidos à organização, verifica se as atividades estão sendo executadas de acordo com o planejado conforme as políticas da empresa, das quais foram estabelecida, sendo então, a auditoria interna de suma importância para o aperfeiçoamento organizacional de uma empresa, estando ligada diretamente à todas as áreas. (VASCONCELOS, 2004).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No artigo apresentado, salientamos a importância da auditoria interna nas entidades e como sua contribuição para gestão é significativa para os negócios.

Pode-se observar que, assegura maior credibilidade nos dados auditados e que a mesma, busca, não somente ter controles internos, mas auxiliar nas tomadas de decisões e alavancar resultados.

O profissional auditor deve estar sempre atualizado, de forma a assegurar o cumprimento das legislações, bem como as novas exigências que o mercado requisita.

Em face ao exposto, o processo da Auditoria Interna conduz à entidade ao sucesso desde que a mesma esteja procurando por uma melhoria contínua, onde gerencia suas atividades e os recursos disponíveis, evidenciando a eficácia dos métodos de controle interno como mecanismo estratégico no processo determinante da empresa.

Ademais, no decorrer deste trabalho, podemos certificar que alcançamos os objetivos propostos, na qual buscou-se evidenciar os reflexos da auditoria interna em relação ao processo decisório na gestão das empresas, bem como elucidar seus conceitos e contribuições.

Foi abordado a diferença entre auditoria interna e externa, suas modalidades, destacou-se os órgãos relacionados com os auditores e mencionou-se as normas dos pareceres e de sua execução.

Portanto, através do estudo realizado, conclui-se que a auditoria interna é uma ferramenta facilitadora à administração de uma entidade, garantindo a veracidade das informações, tornando-se uma ferramenta indispensável.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Lílian dos Santos. **A Importância da Auditoria Interna na Organização**. Disponível em: http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/k218120.pdf. Acessado em: 05 de jun. de 2019.
- RUBIO, Alessandra Cristina; SILVA, Josiane Marcacini; GUIMARÃES, Thiago Silva. **Auditoria Interna e sua importância para as organizações**. Disponível em: <https://fapan.edu.br/wp-content/uploads/sites/14/2018/04/ed2/3.pdf>. Acessado em: 15 de jul. de 2019.
- Manual do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal**. Brasília, 2001. Disponível em: <https://www.cgu.gov.br/sobre/legislacao/arquivos/instrucoes-normativas/in-01-06042001.pdf>. Acessado em: 17 de jul. de 2019.

MARQUES, Welington Rodrigues; BROWNE, Guilherme Affonso; NOLÊTO FILHO, Almir dos Santos. **Manual de Auditoria Interna**. Disponível em: <http://www.previc.gov.br/central-de-conteudos/publicacoes/manual-de-auditoria-interna.pdf>. Acessado em: 16 de jun. de 2019.

RAQUEL, Josemária Íris de Medeiros. **Auditoria Interna: Um Instrumento Fundamental Para a Entidade e Uma Ferramenta Importante Para Tomada de Decisão**. Disponível em: <https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/3426/1/Auditoria%20interna%20Monografia%20Raquel.pdf>. Acessado em: 17 de jun. de 2019.

GASS, Armando. **Papel da Auditoria Interna**. Disponível em <HTTP://www.crcrs.org.br/comissoes/audinterna>. Acesso em: 17 de jul. 2019.

CREPALDI, Michelle Rossini. **A importância da Auditoria Interna**. Disponível em: <http://www.unigran.br/mercado/paginas/arquivos/edicoes/10/8.pdf>. Acessado em: 10 de jul. de 2019.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas Contábeis**, 1 ed., Curitiba, IESDE Brasil S/A, 2010.

JUND, Sergio. **Auditoria: Conceitos, normas, técnicas e procedimentos: teoria e 700 questões** – Estilo ESAF, UNB 6 ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2004.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 6. ed. 7 reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

ATTIE, William. **Auditoria interna**. São Paulo: Atlas S.a., 1992.

BARBOSA, Irina Missilen Correia. **Importância da Auditoria Interna no Processo Decisório das Organizações**. Estudo Caso Enapor, SA. 2016. 95 f. Monografia (Licenciatura em Organização e Gestão de Empresas) - Departamento de Ciências Económicas e Empresariais, Universidade do Mindelo, Cabo Verde.

PERONI, Danielle de Souza. **A contribuição da auditoria interna para o aperfeiçoamento dos controles operacionais**. Disponível em: http://www.faacz.com.br/repositorio_de_tccs/2017/2017%20-%20CCCC%20-%20Danielle%20de%20Souza%20Peroni.pdf. Acesso em: 22 de ago. de 2019.

PRADO, Universidade Candido Mendes Instituto A Vez do Mestre Pós-graduação Lato Sensu Abimagerson Portela. **Auditoria interna e a sua importância no processo decisório das empresas**. Disponível em: <https://www.academia.edu/16523578/Auditoria-interna-e-a-sua-importancia-no-processo-decisorio-das-empresas>. Acesso em: 22 ago. de 2019.

VASCONCELOS, Yumara Lúcia. **A importância da auditoria interna no processo decisório das empresas**. Disponível em: <http://rbc.cfc.org.br/index.php/rbc/article/view/382/168>. Acesso em: 22 ago. de 2019.

MORAIS, Henrique Hermes Gomes. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS; **Manual de auditoria interna**. Disponível em: https://www.ufmg.br/auditoria/images/stories/documentos/manual_2a_verso_revisado.pdf. Acesso em: 27 de Ago. de 2019.

MOREIRA, Aleziandra de Lara; BARAN, Kelly Pauline. **A Importância da Auditoria Interna para as Organizações**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 02, Vol. 05, pp. 84-98, Fevereiro de 2018. ISSN:2448-0959. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/auditoria-interna>. Acessado em: 28 de ago. de 2019.